

**Universidade:
presente!**

UFRGS
EDUFRGS

VI Salão
EDUFRGS

CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Gestão Inclusiva: Propostas Para A Inclusão Laboral em uma IFES
Autor	JOSE LUIS MACHADO

Gestão Inclusiva: Propostas Para A Inclusão Laboral em uma IFES

O trabalho é crucial na vida do homem, não somente para sua manutenção econômica, mas, também, como uma realização humana, integrando-o no espaço social. Nesse sentido, têm sido criados instrumentos legais que possam amparar as pessoas com deficiência, nesse direito fundamental, previsto na Constituição de 1988, como as cotas de empregos para pessoas com deficiência no serviço público, a partir de 1990, e na iniciativa privada, em 1991. Este estudo teve, como objetivo principal, apresentar propostas de ações para a inclusão laboral de pessoas com deficiência em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Para tanto, foram analisadas as ações administrativas implementadas pela IFES, desde o ingresso até o efetivo exercício para a permanência, qualificação e participação laboral dos servidores ingressos na universidade a partir das cotas para pessoas com deficiência. Foram compiladas informações de servidoras e servidores com deficiência em diferentes bases de dados, analisados os processos e atividades dos órgãos administrativos que prestam serviços a este conjunto de pessoas e modelado seus processos, bem como foram realizadas vinte entrevistas com as servidoras e servidores com deficiência no sentido de avaliar o seu grau de satisfação com os serviços disponibilizados para sua atuação laboral. Foram dez proposições formuladas - abordando a estrutura funcional da universidade, questões operacionais e questões formativas – que visam, de maneira propositiva, aperfeiçoar lacunas institucionais verificadas ou demandas levantadas pelo sujeito de nossa pesquisa, que são as servidoras e servidores com deficiência. Para uma análise técnica as proposições foram encaminhadas a pareceristas para avaliação quanto à sua relevância e viabilidade técnica. A pretensão foi a de construir juntos – instituição, servidoras e servidores com deficiência e o autor – soluções para que a universidade possa trilhar rumo a construção de uma organização que tenha em seu interior uma cultura inclusiva.